

## Por que o homem nunca foi tão desvalorizado quanto ele é hoje?

Nunca o homem foi tão desvalorizado quanto ele é hoje. Há muitas teses masculinistas otimistas, que dizem que os homens são mais felizes e que as mulheres estão mais frustradas. Mas isso é uma grande ilusão. Quando eles dizem isso, eles reproduzem exatamente o que as feministas querem ouvir. Se os homens dizem que as mulheres estão tristes e infelizes, as feministas vão explorar isso e dizer: "Estão vendo! Está aí a prova de que a sociedade é muito machista!"

O que as mulheres fazem é negar as vantagens delas em prol de um vitimismo que não acaba nunca. Se o vitimismo feminino acabar, as mulheres terão que aceitar a realidade como ela é e isso é insuportável para muitas mulheres. Prestem atenção no que está acontecendo na Suécia. As feministas suecas são a favor da imigração dos machistas muçulmanos. Ou seja, elas estão trazendo teoricamente problemas para o país delas, porque os suecos nativos são tão domesticados e bonzinhos, que elas já não possuem mais argumentos para criticá-los. A lógica das políticas delas é sustentada por problemas e por isso é cômodo para as feministas a existência de problemas. Ou seja, o machismo não pode acabar. Sem machismo não há queixa e sem queixa, elas não podem exigir mais vantagens. Elas querem que o machismo exista eternamente, ou melhor, elas mudarão os critérios desde que o machismo fique ameaçado de extinção e reinventarão um novo machismo até que todos os homens estejam dominados.

O homem nunca foi tão oprimido e reprimido quanto ele é hoje e isso só não fica claro para os homens, porque os homens acham que algumas esmolas sexuais são grandes conquistas. Os homens acham que o aumento da prostituição e da pornografia são sinais da melhoria da vida do homem? Isso é a esmola que a sociedade secular oferece ao homem para domesticá-lo. Os homens ficam felizes com pouco e pensam que a vida deles melhorou. A vida da mulher é muito melhor do que a vida do homem e as feministas escondem isso, porque elas querem promover a idéia de que a mulher precisa de mais vantagens e comodismos.

Notem bem uma coisa. O potencial sexual do homem jamais será igual ao da mulher numa sociedade onde a mulher não engravida. E isso é decisivo no jogo político. O feminismo não surgiu antes dos anos 60, porque a gravidez e a própria condição do mercado de trabalho limitava a vida da mulher. Mas aí veio a pílula, as condições de trabalho melhoraram e um mundo de tecnologia e conforto surgiu. Pronto, esse cenário é lugar ideal da revolução feminista. Eu já disse isso aqui e vou repetir. Os homens ajudaram o feminismo muito mais do que as mulheres. Se não fosse a ciência e a tecnologia, jamais haveria sociedade feminista. Os homens criaram um mundo de conforto e as mulheres se apropriaram desse mundo.

Nunca a vida da mulher foi tão fácil e cômoda como ela é hoje. A tecnologia praticamente anestesiou as mulheres e acabou com a sensibilidade delas. As mulheres não valorizam mais os homens, porque a vida delas é repleta de opções e elas não precisam mais dos homens. No último post, eu usei a promiscuidade como exemplo. A promiscuidade feminina é apenas um sintoma do pouquíssimo valor que o

homem tem hoje em dia. O outro exemplo disso, é que as mulheres estão cada vez mais anestesiadas diante do homem comum. O homem comum não produz mais nenhum sentimento e reação na mulher. As mulheres são cada vez mais amantes de fetiches. Elas consomem a cultura dos homens famosos, porque o homem comum tornou-se banal, invisível e insignificante. A mulher precisa cada vez mais de fetiches e situações artificiais para valorizar o homem. É como se elas buscassem emoções que seriam impossíveis em condições normais.

Os homens estão iludidos. A verdade é que eles não possuem valor algum para as mulheres. Muitos homens não agüentam a realidade e agem com agressividade, como se isso fosse adiantar alguma coisa. Não adianta ficar nervoso e estressado com as mulheres. Essa realidade não mudará tão cedo. Há muitos homens inseguros com a própria condição. Então eles usam a revolta para impor um valor que eles perderam. Não adianta o homem ameaçar, ou bater na mulher. Além de ser uma covardia, isso jamais o ajudará a recuperar o valor que ele perdeu na sociedade. O aumento do crime passional não é somente o efeito da insegurança masculina, mas também é o resultado de um homem desesperado perante a sua desvalorização.

A tecnologia anestesiou as mulheres porque acabou com a dificuldade prática da vida delas. Num mundo tecnológico, as mulheres estão super acomodadas e por isso elas perderam a noção do sacrifício e do esforço real. Quanto mais tecnológico o mundo é, menos as mulheres precisam dos homens. Ou melhor, os homens continuam criando a tecnologia que elas mulheres utilizam no dia a dia, porém esse esforço permanece invisível. As mulheres naturalizaram as facilidades do mundo tecnológico, pois elas simplesmente agem como se esse mundo fosse feito por pessoas anônimas e sem sexo, quando esse mundo foi construído pelos homens. O homem deixou a mulher acomodada e mimada com a tecnologia e o sistema jurídico acabou consolidando o comodismo feminino.

O homem jamais seria desvalorizado como ele é hoje numa sociedade agrícola, porém, no mundo tecnológico e científico, as mulheres simplesmente perderam a noção do valor do homem. Elas conseguem tudo através de máquinas, ou através da terceirização tecnológica de serviços. As mulheres banalizaram os homens, porque vivem num mundo de conforto, onde as máquinas fazem tudo para elas e elas precisam cada vez menos dos homens. As feministas chamam o mundo capitalista de patriarcal, mas elas são as marxistas mais hipócritas, justamente porque foi o capitalismo que criou todas as vantagens que elas possuem hoje.

O homem nunca teve tão pouco valor na história por alguns motivos:

**1. As mulheres não engravidam mais e isso tornou a mulher menos responsável. O risco da gravidez obrigava a mulher a meditar sobre as escolhas amorosas que ela fazia. As mulheres hoje escolhem mal, com a consciência plena de que essas escolhas não irão prejudicá-las.**

**2. A tecnologia anestesiou as mulheres e as mulheres substituíram os homens por máquinas. As mulheres fazem tudo através de máquinas como computador, carro, eletrodomésticos. Como elas viveriam sem essas máquinas?**

**3. O conforto do mundo tecnológico serve como um meio de barganha para as mulheres nos relacionamentos. Elas usam a necessidade de conforto para exigir mais e mais dos homens. A mulher não exige somente beleza e riqueza do homem, mas também exige acesso ao mundo tecnológico. Viagens, presentes e entretenimento tecnológico são exigências das mulheres. Ou seja, se você não oferecer um mundo de glamour tecnológico maior do que o mundo tecnológico**

da mulher, é possível que ela exija esse conforto de outro homem e te esqueça. A mulher usa o consumo da tecnologia como uma exigência nos relacionamentos.

4. As mulheres não sabem mais o significado do trabalho e do esforço masculino, pois elas simplesmente se apropriaram da tecnologia construída pelos homens. A maior prova disso, é que as feministas banalizaram tudo o que os homens fizeram no âmbito da ciência e da tecnologia. O que o homem construiu tornou-se impessoal.

5. O homem construiu um mundo de conforto e entretenimento para a mulher e recebeu como recompensa o desprezo feminino e o rebaixamento do seu valor no sistema. O próprio homem se boicotou quando criou um mundo de conforto para as mulheres, pois as mulheres simplesmente se acomodaram nesse mundo de conforto e esqueceram totalmente dele. Eu duvido que qualquer feminista atualmente fosse capaz de trocar o patriarcado tecnológico pelo matriarcado agrícola.

6. Os homens atualmente são apenas fetiches para as mulheres. As mulheres não suportam o homem comum e criaram uma cultura de fetiche. Elas idolatram cada vez mais homens famosos, ricos, disputados e assediados, pois o homem comum perdeu o valor total. Elas preferem disputar um homem valorizado num contexto fetichista do que serem amadas por um homem comum. Os homens não possuem valor fora de um cenário de glamour, entretenimento e exibicionismo.

7. Outra consequência da promiscuidade feminina é que a mulher trata o homem como um capricho e um detalhe da existência dela. As mulheres planejam a vida de modo egoísta. Elas planejam o período da promiscuidade e o fim desse período. Elas simplesmente manipulam as variáveis amorosas como se estivessem brincando com ações. Muitas dizem que vão casar apenas quando elas tiverem mais de 30 anos. Ou seja, elas demonstram dessa maneira que os homens possuem pouquíssimo valor para elas, pois não levam em conta os projetos de vida dos homens ou o que os homens valorizam e pensam.

8. A promiscuidade feminina e o conforto do mundo tecnológico são um combo que desvaloriza os homens totalmente. O conforto tecnológico deixa a mulher mimada e acomodada e a mulher nesse estado encara a vida de uma forma infantil e irresponsável. Ela não acha que as coisas possuem consequências e não valoriza o homem nas escolhas amorosas que faz.

9. A mulher atualmente não depende do homem para nada, nem mesmo para o sexo, pois ela pode transar com as amigas. A tecnologia acabou com a necessidade da mulher ter um relacionamento para sobreviver ou ter proteção. Então não é surpreendente que elas sejam tão exigentes e instáveis nos relacionamentos. Tudo o que o homem oferece é pouco, pois o básico elas já possuem. O homem que oferece moradia, alimentação e proteção, atualmente está oferecendo muito pouco. As mulheres exigem muito mais coisas do que isso.

10. A maior prova da falta de valor dos homens na sociedade atual é o custo altíssimo da vida do homem. Os homens precisam trabalhar e estudar muito mais do que antes. Hoje, eles precisam de inúmeros esforços que antigamente não eram necessários. O homem hoje precisa ganhar bem, ter carro, ser forte e isso apenas prova que o homem em condições normais não possui valor algum

para as mulheres. Os homens precisam de uma produção absurda, porque o “natural” ou o “comum” deles é insuficiente para as mulheres. Os homens precisam ganhar poder para ter o mínimo aceitável, uma vez que eles naturalmente não são aceitáveis.

11. Os homens precisam compensar a falta de valor deles o tempo inteiro. O homem tem que ficar rico para compensar a falta de valor. Ele tem que ficar bombado para compensar a falta de valor. Ele tem que ser extrovertido e ter pegada. O homem na sua condição natural não tem mais valor algum para as mulheres, por isso ele precisa compensar a falta de valor dele o tempo inteiro com ganhos de poder ou com comportamentos dominantes, típicos de alfas.

12. Por último, os homens possuem tão pouco valor, que as mulheres bem sucedidas não trocam a solteirice delas por um relacionamento com um homem mais limitado. E isso prova que as mulheres atuais vêem os homens como dispensáveis e descartáveis, pois elas possuem tudo o que precisam e não precisam mais dos homens. Ou seja, essas mulheres só valorizam homens que possuem muito mais recursos do que elas, pois desse modo, eles podem compensar a falta de valor deles. Os homens poderosos no fundo apenas igualam o valor deles ao valor das mulheres, pois elas pensam que eles possuem pouquíssimo valor.

As mulheres modernas não valorizam os homens de qualquer ponto de vista. Elas não precisam deles financeiramente. O conforto delas não depende mais dos homens, pois elas compram tudo o que precisam. E elas não valorizam o homem sexualmente, pois o homem precisa incrementar o corpo ou criar situações artificiais e fetichistas para ter valor sexual. As mulheres não querem transar numa situação comum. Elas valorizam somente o sexo num contexto fetichista e é por isso que elas não suportam mais os relacionamentos. Pois o fetiche dos relacionamentos acaba rápido.

E as mulheres que aparentemente supervalorizam os homens, apenas agem assim em função da competição feminina. Elas não estão valorizando os homens, mas competindo com as outras mulheres. Elas valorizam os homens, apenas enquanto eles são úteis como acessórios das competições femininas. A mulher não valoriza o homem, ela compete. Ela não tem medo de perder o homem, mas ela tem medo da outra ter um homem melhor do que o dela.

As mulheres usam os homens apenas na rivalidade delas com as outras mulheres, mas elas não valorizam mais os homens. Eles são apenas detalhes, caprichos da existência delas. Os homens são apenas fetiches e servem apenas para divertir as mulheres e aumentar o conforto delas. Eles não têm mais valor em si. Eles são utilitários e brinquedos das mulheres.

Nunca os homens tiveram tão pouco valor quanto hoje e isso só tende a piorar, pois a sociedade ficará cada vez mais tecnológica e as mulheres ficarão cada vez mais acomodadas e promíscuas.

Postado por [the Truth](#) às 08:07

Marcadores: [crítica ao feminismo](#), [mentiras que elas contam](#), [política](#)

## 22 comentários:

Anônimo disse...

De fato, amigo, a situação dos homens numa sociedade feminista é realmente deprimente.

Refletindo nos últimos artigos e em tudo o que tem sido discutido e apresentado nos Blogs masculinistas eu hoje compreendo melhor porque historicamente as civilizações antigas sempre tiveram muitas reservas em relação às mulheres, como refletido em algumas dessas civilizações.

E já há algum tempo tenho refletido nisto e algo me parece muito claro: uma sociedade que dê liberdade para as mulheres está fadada a se auto-destruir.

Isto está muito claro nos países desenvolvidos. Vejam aqui a lista de fertilidade média por país, de acordo com as estatísticas da CIA: Total Fertility Rate.

Está muito claro apenas pelas taxas de fertilidade que o destino das civilizações onde impera o feminismo é simplesmente sumirem, deixarem de existir e serem substituídas por outros povos.

Isto é algo que me surpreende e me espanta, pois o que está acontecendo é bem na verdade o fim de uma civilização.

Você acredita que isto seja um ciclo natural de todas as civilizações? Poderia explicar como ocorre isto?

22 de maio de 2011 09:28

Anônimo disse...

Truth: você parece ter consciência de que quase tudo está perdido para a civilização ocidental.

Então a pergunta que não quer calar: o que você pretende exatamente através do seu Blog? O que você propõe? Que nos convertamos ao Islamismo e criemos um código de conduta específico para as mulheres?

22 de maio de 2011 09:59

Minerim disse...

Recadim do Minerim

Exemplo fresquíssimo de tal desvalorização masculina pode ser encontrada na Revista Época desse domingo, entrevista da Capa: O mito da felicidade, 23/05/2011.

Eu vi no texto a seguinte subcomunicação tendenciosidade tácita de rebaixamento do sexo masculino e valorização da promiscuidade, liberalismo e relativismo dos conceitos expostos, isso é feminismo.

Rebaixamento do Sexo Masculino

1º Exemplo de homem feliz: Monge numa biblioteca.

2º Exemplo

A felicidade do homem está atrelada ao trabalho excessivo e nada mais.

Ataque a monogamia

Cita que os solteiros são mais felizes que os casados e fundamenta com índices de uma pesquisa.

Por fim relativiza toda as fontes e os conceitos de felicidade, pregando um liberalismo sem referencial de maneira discreta.

22 de maio de 2011 13:48

Anônimo disse...

*"1º Exemplo de homem feliz: Monge numa biblioteca."*

Pelo que tem sido discutido nos Blogs masculinistas é bem provável que este é de fato um homem feliz (rs).

22 de maio de 2011 16:50

Roberto disse...

Mineirim, que o homem solteiro é mais feliz que o casado, disso não há dúvidas: é a regra geral, mas provavelmente não tem a ver com os argumentos apresentados em tal pesquisa - nem li a reportagem da Época, mas conhecendo os padrões daquela revista, não espero nada coerente com a realidade.

The Truth, esse post e anterior foram os melhores que você já fez. Parece que a cada novo texto, você fecha um raciocínio sistemático sobre os problemas da sociedade feminista em que vivemos. Impressionante como todas as peças de encaixam, e a máscara cai.

O mais interessante sobre a desvalorização do homem é que isso não passa de uma máscara que tenta inverter a realidade.

O homem é desvalorizado, mas na verdade ele precisa evoluir tanto para sobreviver na sociedade de hoje, que acaba se tornando a criatura mais evoluída do planeta. Só que nunca é reconhecida. O homem esforçado e determinado evolui para obter uma altíssima qualificação técnica, desenvolve diversos aspectos da inteligência humana, exercita seu corpo a níveis extremos, sabe dar valor até às mais pequenas conquistas, tem a capacidade de manter uma boa conversa com uma pessoa chata e estagnada que nada conhece sobre as artes ou a espiritualidade, e tudo isso dentro de um sistema que tenta ao máximo colocá-lo para baixo.

O problema é que todo esse processo envolve riscos, e muitos homens falham no processo ou apenas desistem em face das dificuldades. Durante os diversos momentos



históricos, percebe-se que o homem sempre esteve entre extremos, pois sempre foi o gênero que correu os maiores riscos, e foi recompensado com as maiores riquezas, internas e externas.

O texto postado hoje no blog é tão forte que é capaz de deixar qualquer pessoa para baixo, pois sistematizou bem uma verdade inconveniente e global. Mas acredito que aqueles que o lerem de mente aberta não devem tomá-lo como um incentivo para desistir. Especialmente os homens, que são insubordinados e orgulhosos por natureza. Não deixem esse orgulho morrer! Vençam os obstáculos.

Se o sistema não lhe dá o valor, comece a se valorizar. Invista nos estudos, nos exercícios, nas habilidades sociais, nos trabalhos especializados. Mas não pensando na aprovação dos outros. Quando o homem age para a autoafirmação e aprovação dos outros, este se torna uma mulher, a pior das mulheres.

Nunca o homem foi tão desvalorizado, e a mulher tão superestimada. Mas ao mesmo tempo, nunca o homem, na realidade, valeu tanto e a mulher tão pouco. A diferença entre a realidade e a ilusão é meramente o reconhecimento.

A mulher de hoje não tem nada do que ela exige do homem. Não é inteligente nem tem capacidade para criar novidades, limitando-se a imitar os bem sucedidos e reproduzir textos. Não é forte e nem desenvolve o seu corpo, recorrendo a maquiagens, silicone e outros artifícios para disfarçar as imperfeições. Não tem habilidades sociais, pois só sabem conversar sobre o que os outros fazem, e também esperar que os outros a entretenham. Não possui valores morais, como a dignidade, a honra, a sinceridade, a fraternidade, A HUMILDADE, e vários outros valores que dão um sentido maior à vida de uma pessoa.

"Mas Roberto, isso é generalização. Existe a mulher excepcional."

Mulher excepcional é aquela que possui os defeitos comuns em uma medida menor que a das outras.

E digo mais, até mesmo a verdadeira mulher excepcional seria infinitamente melhor se vivesse em uma sociedade digna. A mulher excepcional é apenas uma sombra do que poderia ser.

Esperar que as coisas melhores? Isso me lembra de um amigo que reclamou que uma festa estava sem graça porque nada acontecia. Oras, se nada acontece, FAÇA ACONTECER! Se uma mulher com quem você realmente se importa está saindo do bom caminho, mostre que você reprova tal conduta. Mostre com ações, e não com palavras - as quais elas, na maior parte das vezes, são incapazes de compreender, ou, se entendem, negam-se a absorver.

22 de maio de 2011 18:16

Roberto disse...

[continuando]

Se a mulher ideal não existe, faça do seu mundo um lugar onde o indesejável não é permitido. Não perdoe falsidades, inveja, dissimulações, e outros desvalores.

E na próxima vez que se interessar por uma mulher, pare e pergunte: o que de bom ela realmente tem a oferecer? Quais são os valores delas. Se ficar sem resposta, mesmo que por poucos segundos, é sinal de que não vale a pena. Aprendam o seu próprio valor, exijam qualidade.

Isso, é claro, vale para mim também. Vale para todos, a todo momento.

22 de maio de 2011 18:17

Ben disse...

"Você acredita que isto seja um ciclo natural de todas as civilizações? Poderia explicar como ocorre isto?"

Não sempre. Ao contrário do Truth, não creio que a tecnologia tenha tamanha importância para a nossa situação atual. Mas sim a cultura. Uma cultura anti-religiosa, materialista, imoral, anti-família. Isto não é a destruição comum de uma civilização, mas uma destruição feita por ideais parasitas. Tudo se trata de revolução, e para fazê-la devemos destruir tudo o que está construído e colocar coisas novas em seu lugar. Todos esses movimentos tem relação com coisas maiores. O feminismo não luta por igualdade, mas sim por revolução. O feminismo e outros movimentos sempre foram usados por marxistas e grupos da Nova Ordem Mundial como meio de destruir os valores estabelecidos há milênios. São apenas navios quebra-gelo de algo maior. Sugiro que veja isto:

[http://www.youtube.com/watch?v=dKzOIKLL\\_pE](http://www.youtube.com/watch?v=dKzOIKLL_pE)

Também acompanhe os textos e os vídeos dele (Olavo de Carvalho). Ele toca muito nessa questão, sem aquela paranóia que está infestada pela web, como reptilianos e outras besteiras. Apenas análise política e cultural.

"Então a pergunta que não quer calar: o que você pretende exatamente através do seu Blog? O que você propõe? Que nos convertamos ao Islamismo e criemos um código de conduta específico para as mulheres?"

Vou me intrometer e responder. Acho que o Truth apenas está tentando abrir os olhos de poucos, sem tendências de mudança política ou qualquer outra. Apenas uma troca de conhecimentos para amenizar o sofrimento de pessoas perdidas nesse mar infernal. Não necessitamos de restrições à mulheres. Basta lhes devolver a responsabilidade e lucidez de seus atos. Exemplo, vc quer se casar, então escolha uma melhor, e não a primeira sacana que aparece. Se agir de forma errada, vc estará premiando os erros, e jogando a sociedade num caos maior. A mudança começa dentro de nós mesmos. Seja o exemplo vivo do melhor. Depois, PENSE em mudar o resto, analisando cautelosamente o que faz. Não precisamos de revolução, mas sim o retorno dos valores tradicionais, como o respeito a vida, a dignidade humana, a consciência individual, a moralidade, etc. O mundo hoje é



falso e somente a verdade pode combater isso.

Bom tocar no Islã. Veja a fraqueza do secularismo: corrompe uma sociedade para depois ser invadida por outra. Veja o caso do Islã invadindo a Europa: o secularismo destruiu a religião, a moral, etc, aí entra o Islã restabelecendo esses valores e conquistando pessoas. De cristã a materialista, e de materialista a muçulmana. É melhor o Islã que a imoralidade secular, porém o tipo de Islã que vem sendo expandido não é dos melhores. Não importa se o secularismo ou o Islã dominem, o que importa é que estamos sendo dominados e destruídos. Os nossos valores irão descer na descarga! O caminho é retornarmos a nossa real identidade: cristã-judaica. Da mesma forma em relação aos relacionamentos: devemos buscar nossa identidade sexual para nos satisfazermos conosco, ou seja, voltando a sermos machos! Isso trará melhorias internas (qualquer guerreiro da real sabe disso) e externas (também experimentamos isso após um tempo). Acho que é isso.

22 de maio de 2011 18:44

Minerim disse...

Recadim do Minerim 2

Respondendo para a anonima que citou o exemplo do monge...

de fato acho que faltaram freiras para servirem de exemplo de felicidade na dita reportagem, infelizmente, acho que estão extintas. O tipo de mulher que não falta o homem já sabe, as profanas.

22 de maio de 2011 19:05

Joey C. disse...

"E já há algum tempo tenho refletido nisto e algo me parece muito claro: uma sociedade que dê liberdade para as mulheres está fadada a se auto-destruir."

Esse é um pensamento perigoso. Para mim não é uma questão de mais ou menos liberdade e sim de valores; o consumismo, a busca desenfreada por prazeres, o declínio da educação, a supervalorização do feminino e desvalorização do masculino. Degenera-se a sociedade para criarem leis e mecanismos para controlar a mesma.

"Isto está muito claro nos países desenvolvidos. Vejam aqui a lista de fertilidade média por país, de acordo com as estatísticas da CIA: Total Fertility Rate.

Está muito claro apenas pelas taxas de fertilidade que o destino das civilizações onde impera o feminismo é simplesmente sumirem, deixarem de existir e serem substituídas por outros povos."

Essas estatísticas só demonstram que quanto maior o nível social, menor a taxa de natalidade, inclusive se você observar os países com a menor taxa, verá que são

asiaticos, os quais geralmente contam com uma forte cultura tradicionalista. Peço que reveja seus argumentos para não incorrer no mesmo "erro" que as feministas comentem.

22 de maio de 2011 19:10

Anônimo disse...

O capitalismo é a fonte dessa encrenca, não o Marxismo que sequer foi posto em prática (aquilo na URSS era uma ditadura).

A maior evidência disso é o estímulo desenfreado para o consumo que torna o homem refém do padrão "alfa" que tudo pode por tudo ter. Assim, as mulheres tornam-se ansiosas e nós por tabela também ficamos estressados em agradar e atrair fêmeas vorazes consumistas.

A gente debate sexo na internet e tem criança no Haiti comendo biscoito de barro. Isso é o capitalismo, xará.

23 de maio de 2011 11:50

Ben disse...

Karl Max pregava o genocídio. Lenin assim que assumiu o poder, instalou o NEP, que no fundo é uma política capitalista. A URSS foi sim o marxismo, e não uma deturpação dele. E o marxismo é a instalação de uma ditadura e genocídio de classes e raças. Marx pregava isso. Assista tudo:  
[http://www.youtube.com/watch?v=ewY\\_k-jFlvk](http://www.youtube.com/watch?v=ewY_k-jFlvk)

O capitalismo é usado para instalar o socialismo. Veja o vídeo que citei acima (o do Olavo no outro comment). Não existe essa de capitalismo versus comunismo. Os capitalistas sempre financiaram o comunismo. Não são os velhos marxistas apenas, mas uma elite de capitalistas que quer o socialismo para ter controle total, coisa impossível no capitalismo. O consumismo e a queda da civilização é uma forma de derrubar a nossa sociedade, para depois outras forças a tomarem. O importante agora para os marxistas e outros grupos é destruir a nossa civilização. Depois, eles instalam o que bem entender, pois a sociedade estará sem forças. Destruir primeiro. Depois construir o que quiserem. O Haiti tem um dos piores índices de liberdade econômica, não vejo capitalismo nenhum lá. Capitalismo é liberdade de mercado, não essa besteira que enfiar na nossa cabeça. Saia dessa Matrix também. Ensinam muita besteira na escola. A escola é um órgão de doutrinação e alienação. Você vai lá pra sair burro. Seus professores te enganaram. A mim também. O Brasil também tem um dos piores índices de liberdade econômica, portanto não somos capitalistas, mas vivemos num pré-fascismo, onde as empresas vivem sob o jugo do governo, sem expressão política e liberdade. Veja esse índice:

<http://www.heritage.org/index/Ranking>

23 de maio de 2011 14:13

Bruna disse...

"O capitalismo é a fonte dessa encrenca, não o Marxismo que sequer foi posto em prática (aquilo na URSS era uma ditadura)."

marxismo ainda nunca foi posto em prática no mundo... mimimimi

me pergunto: em que mundo vocês marxistas vivem???? até parece brincadeira o que vocês falam...

sempre vem com essas desculpas esfarrapadas e essa mania insuportável de culpar o capitalismo por tudo de ruim que acontece no mundo...

"A gente debate sexo na internet e tem criança no Haiti comendo biscoito de barro. Isso é o capitalismo, xará."

????????????????

O que isto tem a ver com as debates feitos aqui?

se não gostou do blog não precisa mais entrar... não faz falta nenhuma

comunistas não são bem vindos por aqui

e outra:

se você é tão anti capitalismo e defensor dos direitos humanos dos fracos e oprimidos pq então não joga seu computador norte americano no lixo, vende teu carro, pede demissão do emprego e vira hippie... (lembrando que nem o hippie pode fugir da sociedade capitalista pois ainda precisa de dinheiro pra se sustentar...ou seja, o hippie pode não concordar com o sistema, mas continua dentro dele... assim como todos nós)

ou melhor ainda...pq não compra uma passagem de IDA pra Cuba???? lá não é o paraíso na Terra?

rapazes o que voces acham de debatermos sobre o "estímulo desenfreado para o consumo" desta sociedade "capitalista" em que vivemos, que nos oprime e escraviza enquanto crianças passam fome no Haiti???? kkkkk

23 de maio de 2011 16:44

Bruna disse...

"O homem é desvalorizado, mas na verdade ele precisa evoluir tanto para sobreviver na sociedade de hoje, que acaba se tornando a criatura mais evoluída do planeta. Só que nunca é reconhecida. O homem esforçado e determinado evolui para obter uma altíssima qualificação técnica, desenvolve diversos aspectos da inteligência humana, exercita seu corpo a níveis extremos, sabe dar valor até às mais pequenas conquistas, tem a capacidade de manter uma boa conversa com uma pessoa chata e estagnada que nada conhece sobre as artes ou a espiritualidade, e tudo isso dentro de um sistema que tenta ao máximo colocá-lo para baixo."

Admiro vocês homens pela imensa paciência na lida com as mulheres  
Paciência que eu mesma não tenho kkkkkkk  
Já levei tanta punhalada pelas costas de amizade feminina que hoje sigo minha vida  
“solitária”,  
todos os problemas que enfrentei (falsidade, competição, inveja...) serviram pra me tornar  
uma pessoa mais auto suficiente  
hoje minha amiga de verdade é minha mãe, o resto são meras colegas... se um dia estiver  
na pior, sei que conto somente com meus pais e meu irmão

“Se o sistema não lhe dá o valor, comece a se valorizar. Invista nos estudos, nos  
exercícios, nas habilidades sociais, nos trabalhos especializados. Mas não pensando na  
aprovação dos outros. Quando o homem age para a autoafirmação e aprovação dos  
outros, este se torna uma mulher, a pior das mulheres.

Nunca o homem foi tão desvalorizado, e a mulher tão superestimada. Mas ao mesmo  
tempo, nunca o homem, na realidade, valeu tanto e a mulher tão pouco. A diferença entre  
a realidade e a ilusão é meramente o reconhecimento.

A mulher de hoje não tem nada do que ela exige do homem. Não é inteligente nem tem  
capacidade para criar novidades, limitando-se a imitar os bem sucedidos e reproduzir  
textos. Não é forte e nem desenvolve o seu corpo, recorrendo a maquiagens, silicone e  
outros artifícios para disfarçar as imperfeições. Não tem habilidades sociais, pois só  
sabem conversar sobre o que os outros fazem, e também esperar que os outros a  
entretenham. Não possui valores morais, como a dignidade, a honra, a sinceridade, a  
fraternidade, A HUMILDADE, e vários outros valores que dão um sentido maior à vida de  
uma pessoa.”

“Se a mulher ideal não existe, faça do seu mundo um lugar onde o indesejável não é  
permitido. Não perdoe falsidades, inveja, dissimulações, e outros desvalores.

E na próxima vez que se interessar por uma mulher, pare e pergunte: o que de bom ela  
realmente tem a oferecer? Quais são os valores delas. Se ficar sem resposta, mesmo que  
por poucos segundos, é sinal de que não vale a pena. Aprendam o seu próprio valor,  
exijam qualidade.”

Roberto parabéns pela análise... AMEI seu comentário!!!!

O caminho é mesmo esse, começar a se valorizar, evoluir espiritualmente, seguir o  
caminho da honra...  
Isso definitivamente não é valorizado pela maioria das mulheres...  
Dessa forma, elas não podem ser o foco principal... cresçam e se desenvolvam pra vocês  
mesmos, nunca pensando em agradar ninguém...  
Não joguem perolas aos porcos (porcas, nesse caso kkkkkk)

Vou ler os ultimos textos aqui do blog, depois comento mais decentemente

boa semana pra todos

23 de maio de 2011 16:52

Anônimo disse...

*"Essas estatísticas só demonstram que quanto maior o nível social, menor a taxa de natalidade..."*

Conclusão que corrobora em grande parte o artigo do "the Truth".

23 de maio de 2011 17:16

Anônimo disse...

*"O caminho é retornarmos a nossa real identidade: cristã-judaica. Da mesma forma em relação aos relacionamentos: devemos buscar nossa identidade sexual para nos satisfazermos conosco, ou seja, voltando a sermos machos! Isso trará melhorias internas (qualquer guerreiro da real sabe disso) e externas (também experimentamos isso após um tempo)."*

É isso aí! E o Blog do Truth é muito bom mesmo. Estava sentindo a falta da continuação dos livros do N.A.

Já que aqui tem alguns especialistas em psicanálise, alguém poderia me explicar porque as mulheres em geral tem tanto medo de cobra?

23 de maio de 2011 17:24

Ben disse...

Enquanto no Haiti comem bolacha de barro, veja o que comem em países comunistas:

<http://veradextra.blogspot.com/2011/04/os-canibais-de-stalin.html>

<http://www.nomundoenoslivos.com/2010/05/sopa-de-feto-e-placenta-imagens-fortes.html>

Bruna

Também acho melhor mantermos a linha de discussão original do blog. Eu mesmo me excedo...

Afinal o blog se chama Questionando o Feminino, e não Questionando o Feminismo.

23 de maio de 2011 19:28

Geógrafo frustrado disse...

Bruninha sempre bem , mas agora deu uma enfiada que...

A dimensão tecnológica atual não é - apesar de ter sido em grande parte impulsionada - um produto exclusivo do capitalismo. A constituição dos EUA não diz que a vertente

econômica da nação seria o capitalismo. Abrahan Lincolns em seus discursos enfatizava o 'mérito' para a grande maioria de granjeiros que sustentariam seus sonho e por consequência a nação. Hoje quem é granjeiro por lá? E por aqui? Todo mundo acha bonitinho a agricultura familiar (no sul, claro, descendentes de europeus, etc), mas o trator do agronegócio é a vaca sagrada das verdades econômicas incontestáveis...

O dinheiro, linda Bruninha,

**não é patente capitalista.** Nem mesmo o consumo, visto que o indígena, mesmo não tendo papel moeda, consome os próprios produtos produzidos em natura, em suas plantações e nos artesanatos - isso se chama economia doméstica, diferente da nossa 'civilizada' ou seja, economia de lucro.

E pois bem. Quantos aqui talvez já estudaram ou estudam em Universidade pública - estadual ou federal? Hein? Abdicariam do estado maléfico em detrimento ao mérito e pagariam suas mensalidades da graduação? Duvido muito. Alguém empenhado, venha cortar o mato do IFSP que talvez tenha até cobra. Não melhor não vir, já que estou desistindo de cursar geografia, acho que vou para Harward...ah mas lá é pago, será que não posso pleitear meu direito tupiniquim de estudar de graça?

E mais meninada. Atentemos para o fato do mito do amor romântico ter sido fruto do romantismo - movimento literário, artístico e cultural patrocinado entre a burguesia nascente do século 19, que em crise existencial devido às transformações sociais e econômicas da época, desejava o aprimoramento do homem através da idealização dos sentimentos.

Abraços.

23 de maio de 2011 22:29

Geógrafo frustrado disse...

Errata - 'Abrahan Lincoln' era a grafia desejada...

23 de maio de 2011 22:33

Anônimo disse...

"Admiro vocês homens pela imensa paciência na lida com as mulheres  
Paciência que eu mesma não tenho kkkkkkk  
Já levei tanta punhalada pelas costas de amizade feminina que hoje sigo minha vida "solitária",  
todos os problemas que enfrentei (falsidade, competição, inveja...) serviram pra me tornar uma pessoa mais auto suficiente  
hoje minha amiga de verdade é minha mãe, o resto são meras colegas... se um dia estiver na pior, sei que conto somente com meus pais e meu irmão "

Bruna



É justamente por não termos mais paciência para lidar com as mulheres que blogs como este existem.

24 de maio de 2011 03:31



coringa disse...

Um dos melhores posts que já li. Reflete Cruelmente a realidade. É por isso que aquela mulher bem sucedida, acaba ficando sozinha. Porque exige tanto do Homem, que chega-se a um patamar surreal de exigência.

Parabéns the Truth.

24 de maio de 2011 18:11

Anônimo disse...

Eu estava fazendo uma pesquisa sobre o feminismo e vim parar no seu post. Sou mulher, e acredito que vcs tem todo o direito de expressar suas opiniões e tais, mas eu não concordo com quase nada escrito aí. Vc diz que o homem perdeu o valor na sociedade, mas vc não pensou no valor perdido das mulheres em toda a história da humanidade, em quantos mulheres que provavelmente tinham talentos incríveis mas não puderam desenvolver por causa do machismo.

Quando colocou o 1 motivo "a mulher não engravida mais, por isso está mais irresponsável nas escolhas amorosas." Não compreendo. Os homens em toda a história se encontravam com prostitutas, concubinas e ninguém nunca falou nada, agora só porque temos a opção de termos relações com nossos namorados já somos as "promiscuas". Os motivos 2 e 3 são feitos por mulheres machistas, uma real feminista (eu me incluo nessa) nunca permitiria que um homem pagasse tudo a ela, pois é muito capaz de se virar sozinha. Para mim, esse texto é machista e muito generalizado, mas todos podem ter sua opinião contando que não discriminem ninguém, espero que tenha entendido meu ponto de vista e nem sei se me expliquei muito bem. (PS: pra não dizer ela é feminista e reclama da gente ser machista e tal, já vou explicando, o machismo acredita que o homem é melhor que a mulher, o feminismo procura direitos iguais e o FEMISMO acredita que a mulher é melhor que o homem, certo?)

(PS2: só quem é mulher entende o mundo machista que a gente vive, acredite em mim, se não acreditar da uma pesquisada na net e vê uns exemplos de machismo, estão mais perto do que vc imagina.

PS3: Sou feminista principalmente pelas mulheres que não podem ser feminista, como as que tem o clitoris arrancado no sudão, as que são presas no Afeganistão se deixarem o marido que bate nelas, as que são estupradas e mortas nas guerras civis pelo mundo, etc).

27 de maio de 2011 17:45

Joey C. disse...

Quando colocou o 1 motivo" a mulher não engravida mais, por isso está mais irresponsavel nas escolhas amorosas." Não compreendo.Os homens em toda a história se encontravam com prostitutas,comcubinas e ninguem nunca falou nada, agora só porque temos a opção de termos relações com nossos namorados já somos as "promiscuas"

O problema é que mulher escolhe mal na juventude. Nunca é aquele cara mais reservado de excelente caráter, a não ser que ele seja rico. Quase sempre são os cafas, bad boys, bombados e afins. O duro depois é ficar ouvindo reclamação de que homem não presta. Só depois de velha e acabada é que mulher recorre aos homens de bom caráter, depois que os cafas não a querem mais, acha justo isso?

28 de maio de 2011 07:31